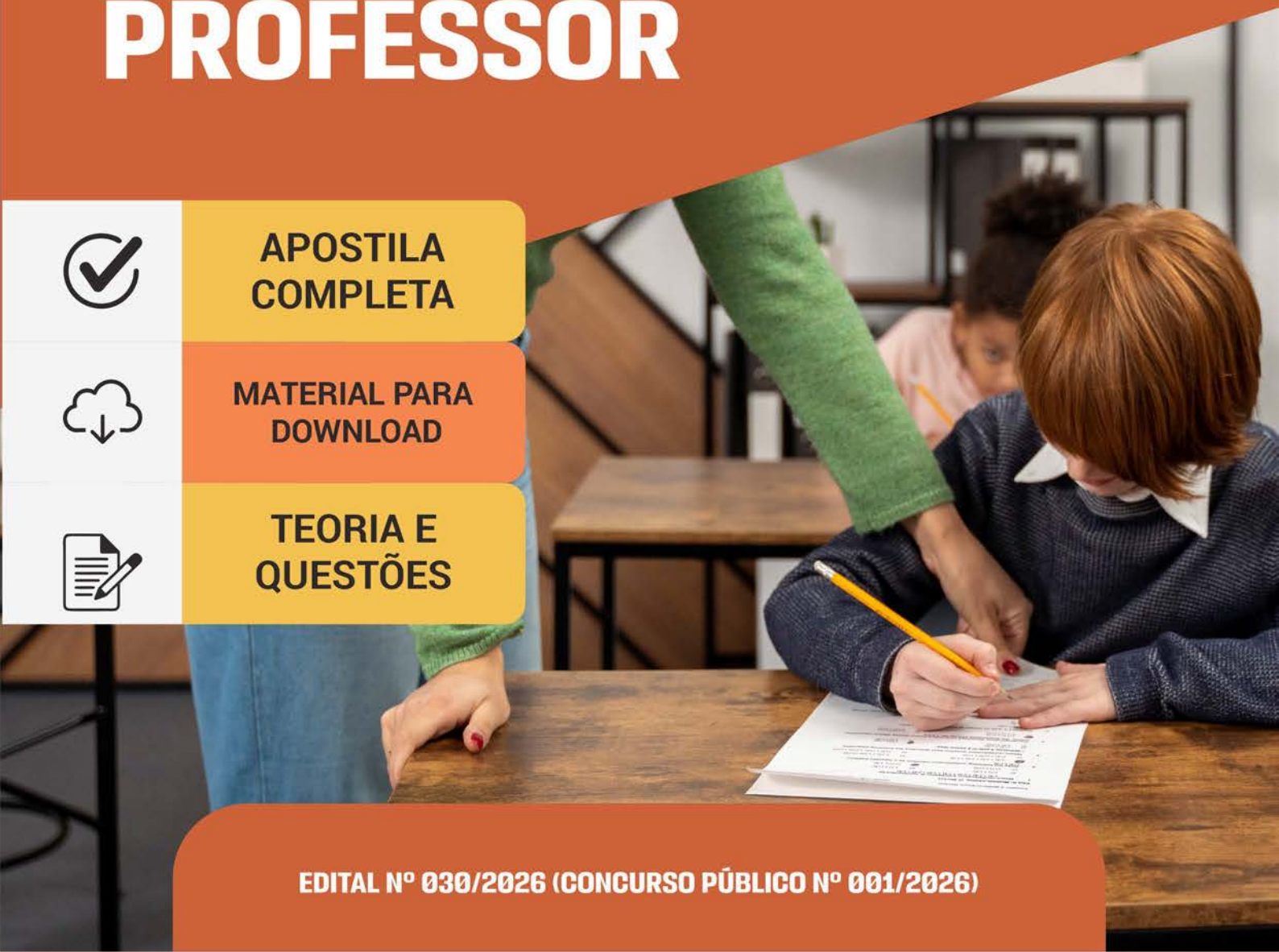
Maxi educa

QUEDAS DO IGUAÇU-PR

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU - PARANÁ

PROFESSOR



- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES

EDITAL Nº 030/2026 (CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026)

Maxi educa

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é ápenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- Questões gabaritadas

Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br

SUMÁRIO

Prefeitura de Quedas do Iguaçu - PR

Professor

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados: estabelecimento de relações intratextuais e intertextuais; dedução de ideias e pontos de vista implícitos nos textos; captação da linha argumentativa do autor; inferência de efeitos de sentido na textualidade; análise de texto do ponto de vista da unidade temática e estrutural .. **1**

Identificação do significado de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinados contextos; Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos **9**

Reconhecimento da natureza dominante de um texto quanto ao gênero (conto, artigo, carta etc.) e sua função social, ao tipo (dissertativo, descritivo, narrativo etc.) **13**

Ao registro (formal, informal) **20**

À variedade (padrão, não padrão) **25**

À modalidade (oral, escrita) **27**

Domínio dos mecanismos de coesão textual e aspectos relativos à coerência textual **28**

Compreensão da estrutura sintática e implicações semânticas no âmbito do parágrafo: reescrita de frases e parágrafos do texto **33**

Substituição de palavras ou de trechos de texto **35**

Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto; Sintaxe: estrutura morfossintática do período; termos da oração; relações de coordenação e subordinação entre orações e entre termos da oração **35**

Emprego de tempos e modos dos verbos em português; mecanismos de flexão dos nomes e verbos **41**

Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais **46**

Processos de formação de palavras **58**

Concordância nominal e verbal **64**

Transitividade e regência de nomes e verbos **70**

Pontuação **73**

Domínio da acentuação gráfica **77**

Domínio da ortografia oficial **80**

QUESTÕES **87**

GABARITO **98**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Operações com números inteiros, fracionários e decimais. Conjuntos e conjuntos numéricos. Potenciação. Radiciação. Múltiplos e divisores (mmc e mdc). Números primos. Frações, decimais, dízimas e operações; problemas do cotidiano com números (naturais; inteiros; racionais; irracionais; reais e números complexos) **1**
Polinômios e operações com polinômios **26**
Notação científica **29**
Regra de três simples e composta **32**
Equação de 1º. E 2º grau **36**
Sistema de equações **41**
Porcentagem **45**
Organização de dados estatísticos, quadros e tabelas **47**
Progressão aritmética e geométrica **55**
Probabilidade **59**
Perímetro, área e volume das principais figuras geométricas **61**
Problemas de lógica matemática **68**
Questões **75**
Gabarito **80**

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como: segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, ecologia e suas inter-relações e suas vinculações históricas em termos nacionais. Temas que abordam debates sobre Políticas Públicas voltadas para a habitação, cidadania, saúde, ética, e educação ambiental na abrangência municipal, estadual e federal **1**
Tópicos da História e da Geografia do município, do estado e do Brasil **217**
Conhecimentos sobre a História, a Geografia, a cidade, o meio de vida, o trabalho e a economia do município **258**
Significado das palavras, coletivos e termos usados regionalmente **265**
QUESTÕES **271**
GABARITO **278**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ensino Fundamental de 9 anos – estrutura, funcionamento e currículo **1**
Organização do trabalho pedagógico escolar **7**
Projeto Político Pedagógico e currículo **15**
Alfabetização e letramento **22**
A Leitura e a Escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental **28**
Educação Especial: aspectos legais, políticos e pedagógicos da educação inclusiva . **33**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Planejamento, plano de aula **43**

Avaliação da aprendizagem **45**

Ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental; Ensino de história e geográfica nos anos iniciais do Ensino Fundamental; Ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental; Ensino de ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental..... **51**

Teorias do desenvolvimento e aprendizagem infantil..... **53**

Educação Integral..... **62**

Primeiros socorros e prevenção de acidentes em ambiente escolar..... **68**

Metodologias e recursos didáticos para os anos iniciais do Ensino Fundamental **95**

História da organização escolar brasileira e função social da escola **97**

Constituição Federal (1998) Capítulo III Da Educação, da Cultura e do Desporto Educação..... **99**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Nº 9.394/96) **108**

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)..... **140**

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)..... **210**

Proposta Curricular da Rede Municipal (quando o munícipio tem currículo próprio) OU Proposta Curricular da Rede Estadual (quando o munícipio segue as normativas do sistema estadual) **275**

Questões **275**

Gabarito..... **282**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Fundamentos da compreensão e da interpretação textual

A compreensão e a interpretação de textos constituem processos fundamentais para a construção de sentidos durante a leitura. Embora estejam diretamente relacionadas, essas atividades apresentam características distintas. A compreensão está associada à identificação e à organização das informações expressas no texto, enquanto a interpretação envolve a construção de significados a partir dessas informações, considerando elementos linguísticos, contextuais, discursivos e conhecimentos mobilizados pelo leitor.

Compreender um texto significa reconhecer seu conteúdo, identificar o assunto abordado, estabelecer relações entre as informações e perceber como suas partes estão organizadas. Interpretar, por sua vez, exige avançar para a análise de sentidos que nem sempre aparecem de maneira explícita, identificando pressupostos, implicações, posicionamentos e efeitos produzidos pelas escolhas linguísticas. Entretanto, essa distinção não deve ser entendida como uma separação absoluta, pois compreensão e interpretação atuam de maneira integrada durante a leitura.

O texto não constitui apenas um conjunto de frases organizadas segundo regras gramaticais. Trata-se de uma unidade de sentido produzida em determinada situação comunicativa, com finalidades específicas e dirigida a um público real ou presumido. Seu significado depende da articulação entre elementos linguísticos, organização discursiva e contexto de produção.

Considere o seguinte enunciado:

"A biblioteca permaneceu aberta durante todo o período de férias, mas poucos estudantes utilizaram o espaço."

A compreensão literal permite identificar duas informações: a biblioteca permaneceu aberta durante as férias e houve baixa utilização do espaço pelos estudantes. A interpretação exige observar que a conjunção mas estabelece uma relação de oposição entre essas informações. A construção sugere que a abertura da biblioteca poderia favorecer maior frequência, expectativa que não se confirmou. Essa expectativa, entretanto, é inferida a partir da organização do enunciado, e não declarada diretamente.

A leitura adequada exige distinguir aquilo que o texto afirma, aquilo que pressupõe, aquilo que sugere e aquilo que o leitor apenas imagina. Essa distinção é essencial porque nem toda conclusão aparentemente plausível está autorizada pelas informações apresentadas. Uma interpretação precisa possuir fundamento textual, ainda que envolva conhecimentos externos.

A identificação do tema representa uma das primeiras etapas da compreensão. O tema corresponde ao assunto central desenvolvido pelo texto. Não deve ser confundido com o título, pois este pode apresentar o assunto de maneira direta, simbólica, irônica ou incompleta. Também não deve ser confundido com a tese, que corresponde ao posicionamento defendido em textos argumentativos.

Um texto sobre os impactos da tecnologia na educação pode apresentar como tema a utilização de recursos digitais no processo educativo. Sua tese, entretanto, pode ser a afirmação de que a tecnologia somente contribui para a aprendizagem quando integrada a objetivos pedagógicos claros. Assim, o tema indica sobre o que se fala, enquanto a tese revela o que se defende sobre esse assunto.

Outro elemento importante é a identificação da finalidade comunicativa. Um texto pode buscar informar, explicar, argumentar, orientar, narrar acontecimentos, descrever características ou produzir efeitos estéticos. A finalidade influencia a seleção vocabular, a organização das informações e os recursos utilizados.

Os gêneros textuais correspondem a formas relativamente estáveis de comunicação utilizadas em diferentes situações sociais. Notícias, reportagens, artigos de opinião, crônicas, editoriais, entrevistas, propagandas, cartas, resenhas, contos, poemas e textos científicos apresentam características próprias, embora possam compartilhar recursos linguísticos e estruturas.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ($\mathbb{N}$). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ($\mathbb{Z}$). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ($\mathbb{Q}$), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ($\mathbb{R}$), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ($\mathbb{C}$) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N}$ = {0, 1, 2, 3, 4, **...**}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SETEMBRO - 2025

Mundo

▸ 80ª Assembleia Geral da ONU reforça papel diplomático em agenda global

Entre 23 e 29 de setembro de 2025, a 80ª Assembleia Geral da ONU reuniu chefes de Estado e representantes de diversas nações, consolidando-se como o principal fórum de formulação de políticas globais da organização.

O encontro permitiu debates sobre segurança internacional, mudanças climáticas, crises humanitárias e desenvolvimento sustentável, além de possibilitar negociações bilaterais e multilaterais entre países.

Especialistas ressaltam que a Assembleia Geral mantém papel estratégico na legitimação de tratados e resoluções internacionais, servindo também como palco de diálogos diplomáticos e posicionamentos geopolíticos, mesmo diante das limitações do Conselho de Segurança e desafios de implementação das decisões da ONU.

▸ Trump cogita classificar PCC e Comando Vermelho como terroristas, e governo Lula vê risco de interferência externa

Durante um discurso recente sobre **política de segurança internacional**, o presidente norte-americano **Donald Trump** indicou que pretende **classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC)** e o **Comando Vermelho (CV)** como **organizações terroristas**, caso sua proposta seja implementada no novo mandato. A medida se basearia em **leis antiterrorismo dos Estados Unidos**, que permitem sancionar **grupos transnacionais** e congelar bens ou ativos financeiros ligados a eles em território americano.

Implicações jurídicas e diplomáticas

Caso a decisão se concretize, o enquadramento permitiria **bloqueios financeiros, ampliação da cooperação judicial e até a emissão de mandados internacionais** contra suspeitos com conexões com o narcotráfico. Essa **mudança de status** elevaria o patamar do combate ao crime organizado latino-americano, mas também criaria **tensões com países soberanos**, especialmente o Brasil, que **não reconhece facções domésticas como organizações terroristas**.

O **governo Lula manifestou preocupação**, afirmando que tal classificação **poderia configurar uma forma de interferência externa** em políticas de segurança interna. Brasília teme que a medida crie **pressão diplomática para o alinhamento automático do Brasil às diretrizes de Washington**, comprometendo a autonomia nacional na condução da política criminal e nas estratégias de combate ao tráfico.

Olhar geopolítico: soberania e segurança hemisférica

Sob o ponto de vista geopolítico, a proposta de Trump reforça a lógica de **"guerra às drogas" e de securitização da América Latina** — um modelo que historicamente aproximou temas de **criminalidade e terrorismo**, legitimando intervenções unilaterais dos EUA. Ao incluir o PCC e o CV nessa categoria, Washington poderia **expandir seu raio de influência sobre as políticas de segurança regionais**, reeditando tensões da era pós-11 de Setembro.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Fundamentos legais e organização dos nove anos

Na educação básica brasileira, o ensino fundamental é obrigatório, gratuito na rede pública e voltado à formação geral de crianças e adolescentes. Com duração regular de nove anos e ingresso aos seis, tem como fundamentos a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Estatuto da Criança e do Adolescente. As Diretrizes Curriculares Nacionais orientam sua oferta, cujo compromisso abrange matrícula, frequência e aprendizagem efetiva.

▸ Expansão da escolaridade e direito à matrícula

Da duração de oito anos ao ingresso aos seis anos

A Lei nº 11.274, de 2006, ampliou o ensino fundamental de oito para nove anos e estabeleceu a matrícula a partir dos seis anos. A mudança ampliou oportunidades de escolarização e exigiu rever ambientes, tempos e práticas, não apenas antecipar conteúdos. O primeiro ano precisa articular leitura e escrita com jogos, exploração, convívio e expressão artística. Atividades exclusivamente repetitivas ignoram a especificidade do desenvolvimento infantil.

O ingresso segue as normas de matrícula dos sistemas de ensino. A faixa dos seis aos quatorze anos é referência do percurso regular, mas não limita o direito de quem teve escolarização interrompida ou apresenta defasagem entre idade e ano. A obrigatoriedade mais ampla da educação básica abrange também outras etapas. A ampliação do ensino fundamental preservou a identidade da educação infantil e não eliminou a necessidade de articulação posterior com o ensino médio.

Passagem da pré-escola para o primeiro ano

A transição da educação infantil ao ensino fundamental deve preservar vínculos, brincadeiras e conhecimentos já construídos. Uma criança que chega da pré-escola reconhecendo o próprio nome, narrando acontecimentos e comparando quantidades encontra no primeiro ano oportunidades de ampliar registros, textos e situações matemáticas. O planejamento parte dessas experiências sem exigir desenvolvimento uniforme antes da matrícula. Conversas entre as equipes das duas etapas e acolhimento das famílias reforçam continuidade e segurança.

▸ Anos iniciais e anos finais como percurso contínuo

Primeiro ao quinto ano: formação de bases culturais

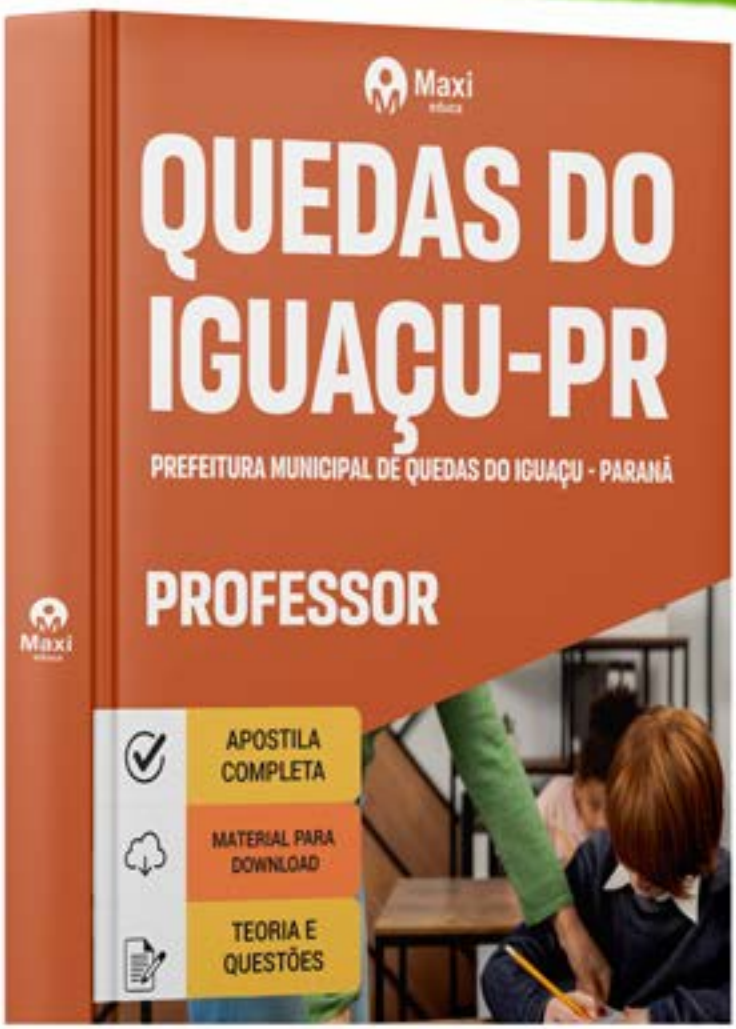
Os anos iniciais abrangem do primeiro ao quinto ano e têm como referência crianças de seis a dez anos. A alfabetização assume centralidade nos primeiros anos, articulando-se à oralidade, à produção de textos, ao raciocínio matemático, às artes, às práticas corporais e ao estudo da natureza e da sociedade. A escola amplia curiosidade, convivência e capacidade de formular perguntas. Em muitas redes, um docente assume vários componentes, sem excluir a participação de especialistas.

Sexto ao nono ano: aprofundamento e autonomia

Os anos finais compreendem do sexto ao nono ano, com referência regular de onze a quatorze anos. A diferenciação curricular costuma ampliar o número de professores e as exigências de organização pessoal. Mudanças próprias da adolescência também influenciam relações e aprendizagens. Para quem passa do quinto ao sexto ano, administrar horários, materiais e atividades de docentes distintos pode ser difícil mesmo com conhecimentos sólidos. Encontros entre equipes, apresentação clara das rotinas e acompanhamento inicial evitam que a adaptação se transforme em afastamento.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Maxi educa



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!